
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: *Desobsessão*

Palestrante: *Carlos
Alberto*

Rio de Janeiro
21/01/2005

Organizadores da Palestra:

Moderador: Márcio Alves (nick: <_Moderador_>)

"Médium digitador": Carlos Alberto (nick: <cacs>)

Oração Inicial:

<_Moderador_> Boa noite a todos.

Estamos iniciando mais um estudo do Irc-Espiritismo. Hoje nosso companheiro Carlos Alberto nos falará sobre o tema Desobsessão. Vamos a nossa prece inicial: Senhor Jesus, mais uma vez inspirados pelo teu amor aqui estamos a estudar a Doutrina Espírita.

Abençoa a todos que aqui estão, encarnados e desencarnados, inspirando o nosso companheiro Carlos em seu estudo.

Que possamos, neste clima de paz, iniciarmos os estudos da noite de hoje com as bênçãos de Deus. Graças a Deus. (t)

Apresentação do Palestrante:

<cacs> Meu nome é Carlos Alberto.

Freqüento o Núcleo de Caridade Espírita Irmão José, situado no Bairro de Piedade, no Rio de Janeiro. Profissionalmente trabalho como Analista de Sistemas.

Considerações Iniciais do Palestrante:

<cacs> A desobsessão é uma das atividades que podem ser realizadas pelo Centro Espírita. Quando falamos pura e simplesmente em desobsessão, a primeira idéia que pode ocorrer é a de "afastar" um espírito perturbado, um espírito "mau", que persegue uma ou mais pessoas encarnadas. Mas vamos percebendo que não é bem assim.

A desobsessão cumpre um papel fundamentalmente de esclarecimento, de educação, para os encarnados e desencarnados.

Desobsessão é muito mais amplo do que lidar apenas com espíritos que estejam envolvidos na obsessão propriamente dita. É uma oportunidade de atender a uma grande maioria de desencarnados que ainda não compreendem sua atual situação.

Vamos então aproveitar a noite de hoje para falarmos sobre uma temática que interessa e muito a todos nós. Que Deus nos abençoe neste propósito de troca de idéias e de esclarecimento mútuo. (t)

Perguntas/Respostas:

<_Moderador_> [01] Carlos, quais são os requisitos para o médium que deseja colaborar na desobsessão?

<cacs> Eu diria que os requisitos do espírita, que é a busca de sua reforma íntima, no esforço de combater as suas más tendências. Nas questões materiais, temos a disciplina de horário, e fundamentalmente o interesse pelo estudo sério e perseverante.

<_Moderador_> [02] <[[Snake]]> Carlos, até que ponto as palavras pronunciadas pelo doutrinador numa sessão de desobsessão, munida de sentimento, pode ser eficiente para o espírito desencarnado?

<cacs> Os Espíritos desencarnados podem ler nossos pensamentos e percebem com muita clareza as nossas intenções. É muito mais difícil dissimularmos.

Da mesma forma, o sentimento e muitas vezes a convicção do palestrante cala fundo no coração do espírito que está do lado de lá da vida, participando da desobsessão.

Palestrante não seria bem o termo, mas vamos colocar doutrinador, já que o objetivo do doutrinador não é o de fazer uma palestra na desobsessão, mas fundamentalmente compreender o drama dos espíritos que ali comparecem.

Logo, o sentimento sincero e verdadeiro pode auxiliar e muito na transformação que pode estar por acontecer nos espíritos que participam desta abençoada oportunidade de trabalho dos médiuns que desta sessão participam. (t)

<_Moderador_> [03] <Tio_Patinhas_> A desobsessão, para maior eficiência, deve sempre ocorrer na ausência do obsediado? É a maneira correta?

<cacs> Vale ressaltar ainda sobre a questão anterior, que na verdade, mais de 90% do trabalho realizado nas sessões de desobsessão é fruto do trabalho dos bons Espíritos.

Tio Patinhas é bastante recomendável que assim seja por vários motivos.

Eu participei durante muitos anos de sessões de desobsessão com a presença do obsidiado, e para mim foi um grandioso aprendizado.

Mas quando o obsidiado participa, é conheço muitos relatos a este respeito, é freqüente que fantasie aquilo que escuta dos espíritos que nestas sessões comparecem.

Muitos ficam excessivamente preocupados com o que escutam, enfim, é uma sessão que merece todo cuidado.

Sendo uma sessão privativa aos médiuns, estes são preparados, através do estudo.

Conheço muitos relatos nas obras de André Luiz que citam a presença dos bons espíritos nas sessões com a presença dos obsidiados.

Até porque, os bons espíritos comparecem quando percebem que o trabalho é sério.

Mas entendo, como disse anteriormente que é bastante recomendável que a reunião seja privativa.

Recomendo a leitura do Livro de André Luiz, psicografia de Chico Xavier, chamado "Desobsessão".

Ali encontramos observações claras, seguras, com inclusive muitas ilustrações, mostrando os procedimentos que podem (e a meu ver devem) ser adotados em uma reunião de desobsessão. (t)

<_Moderador_> [04] Carlos, quando a obsessão termina?

<cacs> Quando o espírito percebe que deve buscar um novo caminho. (t)

<_Moderador_> [05] <[[Snake]]> Até que ponto a homogeneidade da equipe mediúnica pode ser fundamental para o êxito nas tarefas?

<cacs> A homogeneidade é vital em qualquer situação da vida.

Imagine um time de futebol sem homogeneidade?

Imagine uma equipe médica sem homogeneidade?

Não é diferente na equipe mediúnica.

Os espíritos desencarnados percebem com clareza se a equipe mediúnica tem homogeneidade ou não. Por homogeneidade neste caso, podemos entender o sentimento de servir ao Cristo com propósito de ajudar ao semelhante.

No time de futebol seria ajudar-se mutuamente com objetivo de vencer.

Na equipe médica seria o de minimizar o sofrimento do semelhante.

A homogeneidade é fundamental. (t)

<_Moderador_> [06] <Tio_Patinhas_> Muitas vezes Deus permite a obsessão como uma espécie de castigo para o encarnado. Embora devamos sempre procurar o bem incessantemente (a desobsessão é um exemplo), uma reunião com esse intuito pode estar fadada ao fracasso?

<cacs> Se os médiuns cumprem os requisitos básicos, conforme dito anteriormente, não existe fracasso em uma reunião mediúnica.

Por vários motivos.

Uma reunião mediúnica séria estará sempre assistida pelos bons espíritos, que compreendem as nossas imperfeições, pois não é exigido título de perfeição para sermos médiuns. Se fosse exigido, quem de nós poderia ser médium?

Com relação ao castigo, embora encontremos muitas vezes esta palavra na Doutrina Espírita, prefiro entender como oportunidade de aprendizado, resultado da Lei de Causa e Efeito. Castigo carrega a idéia de punição, que não condiz com a infinita bondade de Deus.

E se Deus permite a obsessão, como conseqüência da Lei de Causa e Efeito, como saberemos até quando ela será permitida ?

Logo, o nosso trabalho e principalmente o trabalho dos bons espíritos é o de sermos instrumentos para que os laços mal feitos no passado possam ser desfeitos ou melhorados.

O fato de não chegarmos muitas vezes ao resultado esperado não

pode necessariamente ser considerado como fracasso, pois a semeadura é nossa, mas a colheita é de Deus. Confiemos Sempre. (t)

<_Moderador_> [07] <[[Snake]]> No caso, Carlos, do espírito desencarnado conseguir deixar o doutrinador constrangido com algumas revelações, e este se sentir abalado emocionalmente, qual deverá ser o procedimento desde então? Digo, o doutrinador deve continuar, ou mais lícito é que outro membro prossiga com o diálogo?

<cacs> É como comentamos na resposta anterior. Não é exigido título de perfeição para nenhum médium, nem para o doutrinador. O que não significa que devamos NUNCA nos acomodarmos, que fique bem claro.

Um dos requisitos que o médium precisa desenvolver, e não é diferente com o doutrinador, é o da humildade. Logo, quando o espírito nos acusa de algo, admitamos se ele disser a verdade.

Concordemos naquilo que for colocado como fato, até porque não há como enganarmos quem está do lado de lá.

Mas é preciso ter equilíbrio, para que o Espírito não passe a partir daí a comandar a sessão.

E a partir daí, o Doutrinador retoma a condução da reunião, pois evitando o confronto, evita a confusão.

O Doutrinador NUNCA será colocado em uma condição que não possa conduzir, a não ser em casos de exceção em que esteja com algum desequilíbrio por algum problema que é comum de todos nos vivenciarmos, mas neste caso é prudente que busque o reequilíbrio para que possa executar a tarefa que é de grande responsabilidade. (t)

< Moderador_> [08] <Tio_Patinhas_> Uma reunião de desobsessão mal conduzida, pode provocar o efeito contrário? Isto é, ao invés de tentar ajudar, pode piorar uma situação já complicada?

<cacs> Um médico mal preparado pode complicar a saúde de um paciente?

Acredito que sim.

Basta observamos para as diversas situações da nossa vida.

MAs é preciso considerar que as Leis de Deus são baseadas no AMOR, onde muitos fatores contribuem nas diversas situações.

Um desses fatores é o merecimento de quem passa por aquela situação.

Logo um médico mal preparado pode prejudicar o paciente, mas se este tiver merecimento, não faltam recursos na LEI de DEUS, que possa alcançar e auxiliar. O mesmo se dá na desobsessão mal conduzida.

Respondendo mais diretamente, uma reunião mal conduzida pode prejudicar sim, mas ninguém de nós sofre um mal que não seja consequência da Lei de Causa e Efeito. Lembremos do Mestre:

"Haverão os escândalos, mas ai de quem causar os escândalos". (t)

< Moderador_> [09] <Tio_Patinhas_> Ainda na pergunta 8: O palestrante fez a analogia do médico. Mas lembremos que o médico atua sozinho e o doutrinador (pelo menos a princípio), tem uma assistência a lhe ajudar e orientar. Mesmo assim, é capaz de haver um desvirtuamento total da intenção inicial de tentar ajudar?

Mas quem disse que o médico atua sozinho?

Allan Kardec pergunta aos Espíritos: "Influenciam os Espíritos em nossos atos e pensamentos?"

E os Espíritos respondem: "Muito mais do que imaginais. De ordinário, são eles quem vos dirigem".

Não estamos sozinhos. Somos acompanhados por aqueles que elegemos pelos nossos pensamentos e ações.

É questão de sintonia.

Os bons espíritos respeitam nosso livre arbítrio.

Estão ali sempre para fazerem o bem. Mas é preciso que haja sintonia da nossa parte.

E ter boa intenção não é sinônimo nem de equilíbrio nem de capacidade de ajudar.

Vamos aproveitar um exemplo muito vivido nas sessões de desobsessão para exemplificar.

Ninguém pode duvidar da dor de uma mãe que desencarna e deixa seus filhos na terra.

É uma imensa dor.

E temos visto que com a melhor das intenções, não há como duvidar disso, muitas dessas mães tentam ajudar com todo amor que possuem, ficando próximas aos filhos queridos.

Mas como estão muitas vezes ainda em desequilíbrio, acabam prejudicando aqueles que mais amam.

O Espírito que orienta os trabalho mediúnicos no centro que eu frequênto, disse algo que eu sempre para refletir: "Até para amar é preciso saber".

Logo, repetimos, é preciso cuidado com as nossas boas intenções, que nem sempre trazem resultados positivos. Daí a Doutrina Espírita nos mostrar com tanta clareza a necessidade do Estudo e desenvolvimento da fé raciocinada. Fiquemos com o Cristo: "Conhece a verdade e a verdade te libertará". (t)

<_Moderador_> [10] <[[Snake]]> Em casos mais extremos, Carlos, em que o espírito se mostra refratário a qualquer esclarecimento e ajuda, contando com o apoio de um médium psicofônico que não tem sua mediunidade ainda bem educada, qual deve ser o procedimento do doutrinador e da equipe como um todo?

Se o Espírito comparece a uma reunião mediúcnica, (e estamos sempre considerando que esta reunião é dirigida pelos bons espíritos), algum motivo existe.

Muitas vezes este motivo não fica claro para nós encarnados, até porque não sabemos dos pormenores (e não devemos saber mesmo) daquele espírito, da sua vida pregressa, da sua realidade.

Aquilo que consideramos muitas vezes como uma reunião nula ou pouco produtiva, por conta da limitação dos nossos horizontes, pode ter sido um grandioso progresso para aquele espírito, e não raro, uma enorme felicidade para a mãe desencarnada que lutou tanto por aquele momento, ou mesmo para o seu benfeitor espiritual, estes sim, conseguem avaliar a extensão do progresso que para nossa visão acanhada parece não ter acontecido.

O nosso procedimento deve ser sempre o de fazermos o que está ao nosso alcance, utilizando sempre o sentimento com equilíbrio sem envolvimento desequilibrado, com oração, com dedicação, com afeto, com carinho, buscando desenvolver a sensibilidade.

É preciso compreender que não existe NENHUMA chance de modificarmos o semelhante.

Podemos no máximo, através do bom exemplo, levarmos o semelhante a refletir e quem sabe, no momento certo se sensibilizar.

É repetitivo, mas é o que me ocorre: "A sementeira é nossa, mas a colheita é de Deus".

(t)

Considerações finais do palestrante:

Fico extremamente feliz em perceber o interesse dos amigos por este tema.

Viajando nas questões, na troca de ideais, não percebi o tempo passar.

Eu tenho grande interesse por esta temática.

Entre todos os trabalhos espíritas que tenho a oportunidade de participar, este é sem dúvida o que mais chega ao meu coração, a desobsessão.

tenho aprendido muito. Sou um Espírito ainda muito insensível a dor do semelhante.

Ainda vivo muito em função dos meus interesses. Na desobsessão já consigo um pouco de sensibilização, e muitas vezes para minha própria surpresa, chego às lágrimas. E isto é um bom sinal para a dureza de meu coração.

O que gostaria de ressaltar é que não devemos pensar na desobsessão como um trabalho para "afastar" maus espíritos. isto não existe.

Muitas pessoas ainda pensam assim: "Vou deixar o meu nome no centro para me livrar do obsessor".

isto também não existe. A desobsessão é na verdade uma sessão de esclarecimento, de troca de idéias.

E não trata necessariamente de um "obsessor", e na experiência particular que eu vivo na casa espírita que frequento, posso dizer que "obsessor" são casos raros.

Normalmente atendemos espíritos necessitados de esclarecimento, desde os mais básicos acerca da notícia que está desencarnado, passando pela orientação de como lidar com a realidade de Espírito desencarnado.

De como viver no mundo espiritual. De como seguir adiante, deixando a vida material que não faz mais parte da sua realidade. Não que deva abandonar, mas buscar equilíbrio, e com estudo e entendimento, aí sim, poder voltar para visitar os afetos, os parentes, os entes queridos, os amigos.

E também muitas vezes para trabalhar.

Passando pela possibilidade de organizar seu futuro, de pensar na volta, de participar do planejamento da sua futura reencarnação. Os horizontes são muito amplos.

A desobsessão é muitas vezes mostrar uma nova porta, um esclarecimento, um novo ângulo para a problemática vivida, dar uma alternativa.

Ou mesmo oferecer o socorro mais imediato, um banho, um médico, uma alimentação.

É um trabalho que ficaríamos aqui seguramente muitas e muitas horas compartilhando e conversando.

Mas deixo registrada a idéia de que possamos ver a desobsessão como grandiosa oportunidade de aprendizado e possibilidade de auxiliar nossos semelhantes, onde amanhã estaremos nas mesmas condições de desencarnados.

Pensemos sempre em dividir o conhecimento que temos.

A quase totalidade da população da TERRA ignora a realidade que encontraremos do outro lado da vida.

Arregacemos as mangas e trabalhemos com as nossas possibilidades para esclarecer com o pouco que já sabemos através desta abençoada Doutrina Espírita.

Que Deus nos abençoe. Hoje e Sempre. Deixo meu e-mail a disposição: cacs@celd.org.br. Muita paz a todos. (t)

Oração Final:

<Lufrancis> Que possamos, após esses momentos de intercâmbio de conhecimento, agradecer sempre ao Pai Maior as constantes concessões e ofertas de aprendizado no bem que nos fornece, para que desenvolvamos em nós a consciência plena da necessidade de aprendizado através do Amor;

Agradecer ao Mestre Jesus, por nos ter ofertado e nos ofertar sempre a luz e o caminho para que conquistamos a vitória sobre nós mesmos;

Agradecer a Espiritualidade Amiga que incessantemente conosco está presente, nos oferecendo o material didático necessário para que possamos entender a mão ao nosso próximo e irmão, seja ele encarnado ou desencarnado, a fim de que através da ação fraterna. Estejamos aproveitando a oportunidade de crescer e evoluir, progredir e melhorar.

Que a paz do Mestre possa nos envolver e acompanhar sempre e sempre!

Que assim possa ser (t)